

Agronomia - Ciência do Solo

Estudo preliminar para delineamento de zonas de terroir em fazendas cafeicultoras na região do Cerrado Mineiro

Lucas Henrique Rodrigues dos Santos - 6º período de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária

Líbia Diniz Santos - Faculdade de Engenharia Química, Universidade Federal de Uberlândia

Luiz Roberto Guimarães Guilherme - Coorientador, Departamento de Ciência do Solo, Universidade Federal de Lavras

Michele Duarte de Menezes - Orientadora, Departamento de Ciência do Solo, Universidade Federal de Lavras - Orientador(a)

Resumo

Estudo preliminar para delineamento de zonas de terroir em fazendas cafeicultoras na região do Cerrado Mineiro Lucas Henrique Rodrigues dos Santos, Líbia Diniz Santos, Luiz Roberto Guimarães Guilherme, Michele Duarte de Menezes O terroir do café é influenciado por condições ambientais e de manejo da cultura. A combinação desses parâmetros bebidas com características únicas que reportam sua origem. Objetivou-se realizar estudos preliminares para delineamento de zonas de terroir de cafés em cinco fazendas produtoras, na região de Patos de Minas (Cerrado Mineiro), com o auxílio de geotecologias. Considerando as condições climáticas constantes (fazendas relativamente próximas), foram calculados modelos digitais do terreno (declividade, face de exposição e altitude acima dos níveis dos canais) e foram obtidos mapas geológicos. Em sistema de informação geográfica, as informação foram sobrepostas. A Fazenda Naimeg se contrasta das demais em função de sua geomorfologia e geologia, com maiores altitudes (950 a 1300 m), relevo mais suavizado e geologia que consiste em siltitos e argilitos, com ocorrência de coberturas eluvionares detrito-lateríticas. Três zonas de terroir foram detectadas, contendo uma porção mais elevada e duas porções mais baixas que se distinguem principalmente pela face de exposição e declividade. As fazendas Heitor, Chuá, Santiago e Kaizen apresentaram relevo regional e geologia (arenitos vulcanoclásticos) similares. Como contraste, a fazenda Heitor é a única com face de exposição sul/sudeste. Duas zonas de terroir foram detectadas devido a contrastes da altitude acima do nível dos canais (uma porção mais elevada e outra mais baixa, e provável o regime hídrico diferente em tais solos). Nas fazendas Chuá, Santiago e Kaizen as zonas de terroir foram delineadas basicamente em função dos contrastes de porções da paisagem mais elevadas e mais baixas e diferentes faces de exposição, sendo delineadas o total de quatro, três e quatro zonas de terroir, respectivamente para cada fazenda. Mesmo que localizadas em mesma região produtora de cafés, foi observado paisagens contrastantes, sugerindo a ocorrência de terroir local mesmo em estudo de caráter preliminar. Estudos futuros devem ser realizados contendo: o mapeamento de solos, o levantamento das técnicas de manejo utilizadas, o processamento pós-colheita aliados a informações sensoriais da bebida do café, a fim de melhor caracterizar o terroir em escala local das fazendas cafeeiras.

Palavras-Chave: Modelos digitais do terreno , Paisagem, Geologia.

Instituição de Fomento: CAPES, FAPESP, CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/LZTDF2cp0D4?si=39NEkg3d322PvB_o